

## 565 - FATORES INTERVENIENTES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** GABRIEL DE JESUS APRIGIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), JOÃO THADEU DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), ALEXIA BARBOSA LIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), NATÁLIA MARIA DA SILVA DE LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), LUA VITÓRIA BRAGA RAMALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), CAIANE FARIAS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), CÍNTIA MELO LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), SHÉRIDA KARANINI PAZ DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE)

**INTRODUÇÃO** A úlcera venosa (UV) é uma lesão cutânea predominante no terço inferior das pernas, sendo responsável por 70% a 90% das úlceras nos membros inferiores. A Insuficiência Venosa Crônica está associada a essa lesão, englobando alterações morfológicas e funcionais do sistema venoso. No Brasil, a insuficiência venosa crônica é causada pela hipertensão venosa, sendo a principal etiologia das úlceras venosas, afetando, principalmente, a população entre 51 e 70 anos de idade. (1,3) A úlcera venosa acarreta impactos tanto físicos quanto psicossociais para os pacientes, ressaltando a necessidade de um cuidado abrangente por parte do enfermeiro e da equipe de saúde. Este cuidado inclui a educação do paciente sobre autocuidado, fornecimento de suporte emocional e promoção da adesão ao tratamento. A equipe de saúde tem um papel fundamental na prevenção e avaliação das lesões, na implementação de tratamentos adequados e na promoção da saúde dos pacientes e suas famílias. O objetivo é proporcionar um cuidado integral que aborde todas as necessidades do paciente.

(2) Existem diversas opções de tratamento disponíveis para auxiliar na cicatrização de úlceras venosas, porém, essas lesões demandam um tempo prolongado para o fechamento completo, podendo levar meses ou até mesmo anos. (3) Nessa ótica, destaca-se o papel fundamental da enfermagem, no cuidado abrangente das úlceras venosas, assumindo responsabilidades em todas as etapas do processo de cicatrização. No cuidado à pessoa com UV pacientes, cabe ao enfermeiro a avaliação, prescrição e execução de curativos, além de coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidado de pessoas com feridas. (4) E nesse contexto, é importante utilizar as ferramentas de enfermagem na busca dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em populações específicas, como os pacientes com úlceras venosas, contribuindo para o alcance de uma assistência de qualidade e adequada às necessidades individuais de cada paciente pautada no raciocínio clínico e na tomada de decisão.

(1) O presente estudo, tem como objetivo evidenciar os fatores intervenientes no cuidado de pacientes com úlceras venosas, com foco em entender como essas práticas influenciam o processo de cicatrização e a qualidade de vida dos pacientes, em termos de alívio dos sintomas físicos, como dor e desconforto, quanto em aspectos psicossociais, como a capacidade de realizar atividades diárias e a autoestima. **METODOLOGIA** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, para a construção da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia do acrônimo TQO, sendo T = "fatores intervenientes", Q = "cuidado", e O = "paciente com UV". Assim, a pergunta desta revisão foi: "Quais são os fatores intervenientes para o cuidado de pacientes com úlceras venosas?". A busca aconteceu, via Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Utilizaram-se os descritores DECS "Úlcera Varicosa", "Estomaterapia", "Cuidados de Enfermagem" e seus correspondentes na língua inglesa, "Varicose Ulcer"; "Enterostomal Therapy", "Nurse Care" e o operador booleano "AND", para melhor combinação dos termos. A coleta ocorreu entre os meses de junho e julho de 2023. Foram encontrados 73 artigos e para garantir a qualidade da revisão, a leitura e avaliação dos artigos foram feitas por pares em duplo-cego. Utilizou-se Rayyan para exclusão dos artigos duplicados e gerenciamento das referências. A seleção dos estudos iniciou pela leitura dos títulos seguida dos resumos, sendo selecionados quatro artigos. Por fim, realizou-se uma leitura exploratória e criteriosa dos incluídos. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais em português e

inglês, publicados entre 2018 e 2023, que estavam disponíveis na íntegra e que abordassem sobre o assunto. Vale destacar que o recorte temporal de 5 anos nos idiomas inglês e português teve a finalidade de encontrar os fatores intervenientes sobre a temática. Excluíram-se relatos de experiência, dissertações, trabalhos duplicados, e que requeriam pagamento para acesso do conteúdo completo. Os dados extraídos abrangem aspectos críticos como os cuidados de enfermagem essenciais, o processo de cicatrização, tratamento, qualidade de vida dos pacientes e complicações. Foram analisados qualitativamente e apresentados de forma descritiva, proporcionando uma visão abrangente e detalhada dos fatores intervenientes no cuidado de pacientes com úlceras venosas. Esta análise permitiu identificar padrões, temas na literatura, contribuindo para uma compreensão contextualizada do objeto de estudo.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO** Após a análise dos estudos selecionados, identificamos os principais fatores intervenientes no cuidado de pacientes com úlceras venosas. As úlceras venosas requerem muitos cuidados, como a troca periódica de curativos, para que propicie um ambiente ideal ao leito da ferida na cicatrização por meio da hidratação, do isolamento térmico, controle bacteriano, pH adequado e a supressão de tecido necrótico. A cicatrização é bastante complexa e pode ser influenciadas por algumas comorbidades, como diabetes mellitus e hipertensão arterial que interferem negativamente nesse processo. É importante destacar que alguns cuidados populares feitos pelos pacientes, podem dificultar no tratamento efetivo influenciado por questões relacionadas ao contexto familiar e cultural. (2) Os pacientes com úlcera venosa necessitam de uma assistência qualificada, sendo importante o enfermeiro usar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), elencando o melhor cuidado de forma integral. Foram encontrados 18 diagnósticos de enfermagem relacionados às úlceras venosas e a partir dos achados as intervenções que auxiliam no cuidado específico para cada um deles. Esses diagnósticos abordam a pele, nutrição, dor, ansiedade, deambulação, o sono, autocuidado, risco de infecção, baixa autoestima e distúrbio de imagem, que demonstraram a complexidade de um paciente com UV e que vai muito além do cuidado com a lesão, por ser um problema clínico-funcional e estético e por conta de recidivas o indivíduo pode ser acometido por longos anos. (1) A UV pode ser agravada pela falta de compreensão da doença de base e pelo atraso inicial no tratamento da ferida, que pode evoluir para maiores complicações. A cicatrização pode demorar devido a diversos fatores sendo essencial o tratamento efetivo. Nesse pensamento, a bota de Unna associada à cobertura de espuma de poliuretano hidrofílica com prata iônica e metálica é a escolha ideal para promover a umidade no leito da ferida, por manter a compressão e proteção de traumas mecânicos. (3) Outro fator interveniente, no estágio mais avançado da UV, relaciona-se aos episódios frequentes de hemorragias. Por esse motivo, os pacientes podem desenvolver anemia crônica (AC). Em um estudo de ensaio clínico prospectivo e randomizado simples, realizado com 67 pacientes com UV e anemia crônica foram identificados anemia ferropriva por perda sanguínea progressiva (anemia por sangramento crônico) o que resultou em uma cicatrização tardia. A falta de identificação deste fator implica diretamente na qualidade de vida do paciente, não favorecendo a cicatrização e o tempo de tratamento além de aumentar os custos com curativos. (5) Nessa ótica, é de extrema relevância identificar os fatores intervenientes no cuidado a pacientes com úlcera venosa e suas necessidades de tratamento. Isso pode favorecer a cicatrização mais efetiva das lesões, proporcionando, assim, a qualidade de vida dos pacientes com UV. Observamos que a conduta profissional é primordial para a evolução da ferida, e a tomada de decisão pode influenciar diretamente no quadro clínico do paciente. As úlceras venosas, quando não tratadas adequadamente, podem levar a complicações mais graves, destacando a importância de um cuidado holístico, eficaz e estratégico.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** Por meio dessa revisão, fica evidente a importância do enfermeiro na identificação, prevenção, acompanhamento e tratamento de pacientes com úlceras venosas, considerando aspectos fisiopatológicos, aspectos biopsicossocial e espiritual, além dos fatores intervenientes nesse processo.